

## Jogo da Bolsa: Como devem os investidores preparar-se para uma eventual correção prolongada do mercado "bear market"?

Artigo de Pedro Oliveira Trader GoBulling, Banco Carregosa

Com a grande maioria dos índices mundiais em máximos históricos e com os dados macroeconómicos a sinalizarem cada vez mais uma melhoria na recuperação económica global, bem como um aumento da inflação, muitos dos investidores já deverão ter começado a perceber uma redução de estímulos à economia e numa subida de taxas de juros por parte dos bancos centrais.

Desta forma, não será de todo desajustado equacionar uma eventual correção mais prolongada no mercado de ações, também designada por "bear market". Não quer isto dizer que esta irá ocorrer já "amanhã", no entanto, os investidores mais atentos e cautelosos já deverão ter começado a pensar como se vão preparar para essa eventualidade.

Considerando que é muito difícil, se não mesmo impossível, prever o momento certo em que os mercados começam a corrigir, uma das melhores ferramentas que os investidores podem usar é a diversificação dos seus investimentos, isto é, ter um portefólio de ativos, sob a forma de carteira de ações que espelhe os diversos setores e geografias, obrigações soberanas e corporativas com notação de risco e/ou fundos de renda fixa, entre outros tipos de ativos; que lhe permitam garantir que as variações do mercado não tenham grande impacto no património do investidor. É também importante os investidores reservarem alguma liquidez para eventuais oportunidades de entrada que possam ser interessantes.

Não menos importante, o investidor deverá focar-se numa estratégia consistente de longo prazo, ou seja, ter uma postura de investidor que lhe permita não entrar em pânico, aceitando o risco com alguma paciência e lembrar-se que um período "bear market" não dura para sempre. Depois de um "bear market" vem sempre um "bull market".

Historicamente os ativos de refúgio ou defensivos estão mais relacionados com os setores elétrico e alimentar sendo também o ouro bastante procurado. Por norma em momentos mais conturbados há a tendência para reduzir custos, mas as empresas ligadas à eletricidade ou à alimentação sofrem tendencialmente menos visto serem setores de atividade essenciais à manutenção da vida quotidiana.

Através dos ETF (Exchange Traded Fund), fundos transacionados em bolsa, os investidores têm a vida mais facilitada visto que podem recorrer a um "cabaz" de ativos selecionados por entidades gestoras com experiência no mercado de capitais e ainda escolher os que mais se adequam ao seu perfil de investidor bem como à conjuntura atual do mercado, isto é, procurar um perfil de ETF mais agressivo para momentos de "bull market" ou mais defensivo para períodos de "bear market".

Como conclusão, a melhor forma de estar preparado para uma eventual correção do mercado será antecipar a mesma através de uma carteira bem estruturada e devidamente diversificada que permita ao investidor não ser surpreendido.

Autorizada pela VISAPRESS para a reprodução, distribuição e/ou armazenamento de conteúdos de imprensa, das publicações por esta representada, sendo interdita qualquer reprodução, mesmo que parcial.

**Jogo da Bolsa: Como devem os investidores preparar-se para uma eventual correção prolongada do mercado "bear market"?**

**Jogo da Bolsa: Como devem os investidores preparar-se para uma eventual correção prolongada do mercado "bear market"?**

Algoritmo de Inteligência Artificial GoBulling, Banco Carregosa

**Jogo da Bolsa**  
Liberte o tubarão financeiro que há dentro de si.

Com a grande maioria dos índices mundiais em máximos históricos e com os dados macroeconómicos a sinalizar em cada vez mais uma melhoria na recuperação económica global, bem como um aumento da inflação, muitos dos investidores já deverão ter começado a perceber uma redução de estímulos à economia e numa subida de taxas de juro por parte dos bancos centrais.

Desta forma, não será de todo desajustado equacionar uma eventual correção mais prolongada no mercado de ações, também designada por "bear market". Não que nos dizer que está a ocorrer já "crashes", no entanto, os investidores mais atentos e cautelosos já deverão ter começado a pensar como se vão preparar para essa eventualidade.

Considerando que é muito difícil, se não mesmo impossível, prever o momento certo em que os mercados começam a corrigir, uma das melhores ferramentas que os investidores podem usar é a diversificação dos seus investimentos, isto é, ter um portefólio de ativos, sob a forma de carteira de ações que especife os diversos setores e geografias, obrigações soberanas e corporativas com notação de risco e/ou fundos de renda fixa, entre outros tipos de ativos, que lhe permitam garantir que as variações do mercado não tenham grande impacto no patamar do investidor. É também importante os investidores reservarem alguma liquidez para eventuais oportunidades de entrada que possam ser interessantes.

Não menos importante, o investidor deverá focar-se numa estratégia consistente de longo prazo, ou seja, ter uma postura de investidor que lhe permita não entrar em pânico, acendendo o risco com alguma paciência e limitar-se que um período "bear market" não dure para sempre. Depois de um "bear market" vem sempre um "bull market".

Historicamente os ativos de refúgio ou defensivos estão mais relacionados com os setores elétrico e alimentar sendo também o ouro bastante procurado. Por norma em momentos mais conturbados há a tendência para reduzir custos, mas as empresas ligadas à electricidade ou à alimentação tendem tradicionalmente menos a serem setores de atividade essencial à manutenção da vida quotidiana.

Através dos ETF (Exchange Traded Fund), fundos transacionados em bolsa, os investidores têm a vida mais facilitada visto que podem recorrer a um "cubete" de ativos selecionados por entidades gestoras com expertise no mercado de capitais e ainda escolher o que mais se adequam ao seu perfil de investidor bem como a conjuntura atual do mercado, isto é, procurar um perfil de ETF mais agressivo para momentos de "bull market" ou mais defensivo para períodos de "bear market".

Como conclusão, a melhor forma de estar preparado para uma eventual correção do mercado será antecipar a mesma através de uma carteira bem estruturada e devidamente diversificada que permita ao investidor não ser surpreendido.

**CLASSIFICAÇÃO GERAL - DIA 19 DE NOVEMBRO**  
Top 100 de empresas negociadas em bolsa

Setor	Valor	%	Setor	Valor	%
1. Banco	631302.12	28.2%	16. Seguros	251102.02	11.2%
2. Têxtil	292492.47	12.9%	17. Supermercado	151381.20	6.8%
3. Papel	278412.47	12.4%	18. Farmacéutico	135762.20	6.1%
4. Alimentação	259292.47	11.6%	19. Energia	128321.20	5.8%
5. Energia	249292.47	11.1%	20. Multimédia	121721.20	5.5%
6. Química	211292.47	9.4%	21. Saúde	118221.20	5.3%
7. Metal	201292.47	9.0%	22. Indústria	115221.20	5.2%
8. Papel	191292.47	8.6%	23. Indústria	112221.20	5.0%
9. Automóvel	181292.47	8.2%	24. Saúde	109221.20	4.9%
10. Indústria	171292.47	7.8%	25. Indústria	106221.20	4.8%
11. Indústria	161292.47	7.4%	26. Indústria	103221.20	4.7%
12. Indústria	151292.47	7.0%	27. Saúde	100221.20	4.5%
13. Indústria	141292.47	6.6%	28. Saúde	97221.20	4.4%
14. Indústria	131292.47	6.2%	29. Saúde	94221.20	4.3%
15. Indústria	121292.47	5.8%	30. Saúde	91221.20	4.1%
16. Indústria	111292.47	5.4%	31. Saúde	88221.20	4.0%
17. Indústria	101292.47	5.0%	32. Saúde	85221.20	3.9%
18. Indústria	91292.47	4.6%	33. Saúde	82221.20	3.7%
19. Indústria	81292.47	4.2%	34. Saúde	79221.20	3.6%
20. Indústria	71292.47	3.8%	35. Saúde	76221.20	3.5%
21. Indústria	61292.47	3.4%	36. Saúde	73221.20	3.4%
22. Indústria	51292.47	3.0%	37. Saúde	70221.20	3.2%
23. Indústria	41292.47	2.6%	38. Saúde	67221.20	3.1%
24. Indústria	31292.47	2.2%	39. Saúde	64221.20	3.0%
25. Indústria	21292.47	1.8%	40. Saúde	61221.20	2.8%

**CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL**

Setor	Valor	%	Setor	Valor	%
1. Banco	631302.12	28.2%	1. Seguros	251102.02	11.2%
2. Têxtil	292492.47	12.9%	2. Supermercado	151381.20	6.8%
3. Papel	278412.47	12.4%	3. Farmacéutico	135762.20	6.1%
4. Alimentação	259292.47	11.6%	4. Energia	128321.20	5.8%
5. Energia	249292.47	11.1%	5. Multimédia	121721.20	5.5%
6. Química	211292.47	9.4%	6. Saúde	118221.20	5.3%
7. Metal	201292.47	9.0%	7. Indústria	115221.20	5.2%
8. Papel	191292.47	8.6%	8. Indústria	112221.20	5.0%
9. Automóvel	181292.47	8.2%	9. Saúde	109221.20	4.9%
10. Indústria	171292.47	7.8%	10. Indústria	106221.20	4.8%
11. Indústria	161292.47	7.4%	11. Saúde	103221.20	4.7%
12. Indústria	151292.47	7.0%	12. Indústria	100221.20	4.5%
13. Indústria	141292.47	6.6%	13. Saúde	97221.20	4.4%
14. Indústria	131292.47	6.2%	14. Saúde	94221.20	4.3%
15. Indústria	121292.47	5.8%	15. Indústria	91221.20	4.1%
16. Indústria	111292.47	5.4%	16. Saúde	88221.20	4.0%
17. Indústria	101292.47	5.0%	17. Indústria	85221.20	3.9%
18. Indústria	91292.47	4.6%	18. Saúde	82221.20	3.7%
19. Indústria	81292.47	4.2%	19. Saúde	79221.20	3.6%
20. Indústria	71292.47	3.8%	20. Saúde	76221.20	3.5%
21. Indústria	61292.47	3.4%	21. Saúde	73221.20	3.4%
22. Indústria	51292.47	3.0%	22. Saúde	70221.20	3.2%
23. Indústria	41292.47	2.6%	23. Saúde	67221.20	3.1%
24. Indústria	31292.47	2.2%	24. Saúde	64221.20	3.0%
25. Indústria	21292.47	1.8%	25. Saúde	61221.20	2.8%

**CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL**

Setor	Valor	%	Setor	Valor	%
1. Banco	631302.12	28.2%	1. Seguros	251102.02	11.2%
2. Têxtil	292492.47	12.9%	2. Supermercado	151381.20	6.8%
3. Papel	278412.47	12.4%	3. Farmacéutico	135762.20	6.1%
4. Alimentação	259292.47	11.6%	4. Energia	128321.20	5.8%
5. Energia	249292.47	11.1%	5. Multimédia	121721.20	5.5%
6. Química	211292.47	9.4%	6. Saúde	118221.20	5.3%
7. Metal	201292.47	9.0%	7. Indústria	115221.20	5.2%
8. Papel	191292.47	8.6%	8. Indústria	112221.20	5.0%
9. Automóvel	181292.47	8.2%	9. Saúde	109221.20	4.9%
10. Indústria	171292.47	7.8%	10. Indústria	106221.20	4.8%
11. Indústria	161292.47	7.4%	11. Saúde	103221.20	4.7%
12. Indústria	151292.47	7.0%	12. Indústria	100221.20	4.5%
13. Indústria	141292.47	6.6%	13. Saúde	97221.20	4.4%
14. Indústria	131292.47	6.2%	14. Saúde	94221.20	4.3%
15. Indústria	121292.47	5.8%	15. Indústria	91221.20	4.1%
16. Indústria	111292.47	5.4%	16. Saúde	88221.20	4.0%
17. Indústria	101292.47	5.0%	17. Indústria	85221.20	3.9%
18. Indústria	91292.47	4.6%	18. Saúde	82221.20	3.7%
19. Indústria	81292.47	4.2%	19. Saúde	79221.20	3.6%
20. Indústria	71292.47	3.8%	20. Saúde	76221.20	3.5%
21. Indústria	61292.47	3.4%	21. Saúde	73221.20	3.4%
22. Indústria	51292.47	3.0%	22. Saúde	70221.20	3.2%
23. Indústria	41292.47	2.6%	23. Saúde	67221.20	3.1%
24. Indústria	31292.47	2.2%	24. Saúde	64221.20	3.0%
25. Indústria	21292.47	1.8%	25. Saúde	61221.20	2.8%

O espírito das crises no jogo da Bolsa

Jogos: Tem de aprender a volatilidade

Jogo da Bolsa: Gestão Indizada? Jogo "Bull" para os participantes ativos.